

Resumo – Problemas evitáveis

“O problema é seu”, é o título de nossa série. Ouvir alguém dizendo isso para nós pode machucar e nos faz sentir totalmente sozinhos. Pode ser bem desolador. Alguns problemas de fato são de responsabilidade nossa. Outros se tornam problemas para nós apenas porque estávamos perto de uma situação. Mas também existem problemas que não tinham nada a ver conosco, é porque simplesmente fomos envolvidos.

Existem estudos que afirmam que 95% de nossos problemas somos nós mesmos que criamos; apenas 5% são decorrentes de terceiros. Que estranho não é verdade? Normalmente o ser humano se comporta como se tudo o que lhe acontece de ruim é por que outros lhe causaram. Lembramos ainda que existem pessoas que por conta de sua história em meio a um permanente estresse, ou por pressão da vida, suas mentes desenvolveram um “modo encrenca de ser”, sempre estão envolvidas em alguma situação de confusão. Isso pode ser até inconsciente.

A bíblia logo no início aponta para as consequências da obediência, mas também mostra os resultados da não obediência (Ler: [Gênesis 2.8-9; 15-17](#)). Este e tantos outros textos da Palavra de Deus, citamos ainda Deuteronômio 28, nos apontam a bênção decorrente da obediência, porém, também da maldição como resultado da desobediência. Precisamos eliminar a ideia simplista de um Deus que aprova o bem e fica muito irado com o exercício do mal. Bênção e maldição são resultados dos princípios oriundos do bem supremo que é Deus. Trata-se das sementes que são resultados da luz e da bondade (Gálatas 6.7). Paulo diz também que os frutos da luz consistem em “bondade, justiça e verdade” (Ef 5.9). Isso são frutos do amor e da luz de Deus. São valores do alto que nos alinham para uma vida melhor, valores que nos ajudam a construir algo bom. Uma vida onde em boa medida problemas podem ser evitados. Neste sentido sim, muitos dos nossos problemas acabam acontecendo por que nos afastamos dos referenciais divinos. Aqui o exemplo do prumo nos ajuda. O peso do prumo aqui embaixo apenas cumpre o seu propósito porque está alinhado e ligado ao soquete que está acima.

Nossas vidas aqui embaixo só podem alinhar-se quando orientadas por Deus, quando nossos referenciais são do alto. “Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto e descem do Pai das luzes, que não muda como sobras inconstantes” (Tg 1.17). Na mesma carta, no capítulo três v. 17 lemos: “Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera”. Esta orientação vinda do alto a bíblia chama de sabedoria, que justamente é decorrente de uma vida que é temente a Deus. Sl 111.10: “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; todos os que cumprem os seus preceitos revelam bom senso. Ele será louvado para sempre!”

Vidas orientadas a partir do alto serão vidas mais alinhadas. E sempre que algum projeto parece sair meio torto, podemos fugir do erro e nos alinharmos novamente ao prumo de Deus. Neste sentido o apóstolo Paulo é bem enfático com o seu colaborador Timóteo para que ele fuja daquilo que não é bom, e siga aquilo que está alinhado ao prumo que nos é dado por Deus. (Ler: **2Tm 2.22-26**).

Para evitar problemas:

- 1) **Fuja do problema e siga numa direção correta** – nos temos ideia sim do que é correto ou incorreto. Aliás, acho que todos sabem sim. Porém, é preciso fugir de algumas situações que são altamente viciantes e embriagantes, e logo aprisionam pessoas, em especial quando somos jovens.
- 2) **Evite as controvérsias tolas e fúteis**, pois você sabe que acabam em brigas. É interessante que o apóstolo fala certas conversas são sem sentido, pior, fazem mal e acabam dividindo, fragmentando, e levando ao isolamento. Os que nos separam não são as diferenças, mas palavras.
- 3) **Torne-se útil por meio do serviço a Deus**. Existem estudos que afirmam que uma das grandes crises dos jovens hoje é a inutilidade, a falta de propósito. Numa compreensão cristã de ser útil significa: ser amável, alguém capaz de dividir conhecimento, ser paciente no trato com as pessoas, e tentar ajudar as pessoas no meio de um erro e alguma dificuldade. São tudo coisas bem acessíveis.
- 4) **Recupere a sobriedade**. Sobriedade é ter equilíbrio, é conseguir discernir e manter referenciais. Somente assim é possível escapar da armadilha do diabo e não entrar no “game do mal”.

Nosso coração natural é obstinado e tende a buscar referenciais próprios (Mt 15.19). É um privilégio submeter nossa vida aos valores que vem do alto. Permitir assim que os dons de Deus, as dádivas do alto vão deem direção e nos preencham com aquilo que é o melhor de Deus.

Perguntas:

- a) O que significa na prática sermos orientados pelos valores de Deus (valores do alto)?
- b) É possível perder a sobriedade ao longo da vida? Também como cristãos? Como recuperá-la?